

## **EFEITOS DO MÉTODO CANGURU EM RECÉM-NASCIDOS DE BAIXO PESO E MUITO BAIXO PESO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.**

**Mariana Saraiva Arruda**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)  
mariana.arruda@aluno.unifametro.edu.br

**Carlos Átila Bezerra Paiva**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)  
carlos.paiva01@aluno.unifametro.edu.br

**João Cauê Rodrigues De Sousa Santos**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)  
joao.santos07@aluno.unifametro.edu.br

**Lyvia de Souza Ferreira**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)  
lyvia.ferreira@aluno.unifametro.edu.br

**Francilena Ribeiro Bessa**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)  
francilena.bessa@professor.unifametro.edu.br

**Natalia Aguiar Moraes Vitoriano**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)  
natalia.vitoriano@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A implantação do Método Canguru nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTIN) reflete os princípios da Política Nacional de Humanização (PNH) do Sistema Único de Saúde (SUS), que visa transformar práticas de saúde para tornar o cuidado mais humanizado e centrado na família, onde uma das principais propostas é um trabalho coletivo entre a equipe para que o SUS seja mais acolhedor, mais ágil e resolutivo. O Método Canguru, promove a técnica do contato pele a pele entre o recém-nascido (RN) e os pais, que é especialmente benéfico para RNs pré-termo e de baixo peso, visando reduzir as taxas de mortalidade e morbidade. Esse contato fortalece o vínculo afetivo entre pais e filho, promovendo um ambiente mais favorável para o desenvolvimento saudável. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da implementação do Método Canguru nas UTINs e os benefícios de sua aplicação nos recém-nascidos de baixo peso e muito baixo peso. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Cochrane Library, PubMed

e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as palavras-chave: "Intensive Care Units Neonatal," "Kangaroo-Mother Care Method" e "Infant, Low Birth Weight." Foram incluídos estudos do tipo ensaio clínico randomizado e estudo multicêntrico, publicados nos últimos cinco anos. Inicialmente, foram encontrados 30 artigos, dos quais 7 foram selecionados para a revisão. Foram excluídos da análise artigos que não abordavam a temática principal, estudos de protocolo, e pesquisas inconclusivas ou ainda em desenvolvimento. **Resultados e Discussão:** Após análise, foram identificados aspectos importantes sobre a aplicabilidade do Método Canguru. Um estudo multicêntrico realizado em cinco unidades de terapia intensiva neonatal no Brasil revelou que o contato pele a pele (CPP) é majoritariamente realizado pela mãe, mas de forma intermitente e por poucas horas ao dia. O Método Mãe Canguru Imediato, iniciado até duas horas após o nascimento, tem mostrado reduzir taxas de mortalidade e infecção, além de aumentar a amamentação com leite materno. Durante o CPP, observam-se valores elevados de débito cardíaco, redução da frequência cardíaca e regulação do ritmo respiratório. Recém-nascidos submetidos ao Método Canguru apresentam atividade elétrica madura e melhor desempenho neurocomportamental, conforme medido pelo eletroencefalograma. Além disso, recém-nascidos que recebem uma hora de Método Canguru mostram níveis mais baixos de alantoína urinária em comparação com aqueles que permanecem em incubadoras, indicando menores taxas inflamatórias. Por fim, intervenções sensoriais e motoras realizadas pelos pais em bebês pré-termo e de muito baixo peso na UTIN fortalecem a conexão emocional, aumentam a confiança no manejo e proporcionam um propósito durante a internação. **Considerações finais:** Em síntese, o Método Canguru traz benefícios significativos para recém-nascidos de baixo e muito baixo peso, como a regulação fisiológica, estabilização da frequência cardíaca e respiratória, desenvolvimento neurológico e redução de marcadores inflamatórios. Além disso, o contato pele a pele fortalece o vínculo afetivo entre pais e filhos e promove o aleitamento materno, alinhando-se aos princípios da Política Nacional de Humanização do SUS. É importante que essa abordagem humanizada seja implementada em todas as UTINs no Brasil.

**Palavras-chave:** Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Método Mãe Canguru, Humanização.

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da saúde, 2013. Disponível em: [https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/folheto\\_modelos-de\\_referencias-e-citacoes\\_2017\\_mar.pdf](https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/folheto_modelos-de_referencias-e-citacoes_2017_mar.pdf). Acesso em 27 de agosto de 2024.

CHELLANI, Harish; ARYA, Sugandha; MITTAL, Pratima; BAHL, Rajiv. Experiência da Unidade de Cuidados Mãe-Recém-nascido (MNCU) na Índia: uma Mudança de Paradigma no Cuidado de Recém-nascidos Pequenos e Doentes. **Indian J Pediatr**, Índia, v.89 ,n. 5, p. 484-489, Março de 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8895087/>. Acesso em 27 de agosto de 2024.

FORDE, Dorothy; DEMING, Douglas D.; TAN, John C.; PHILLIPS, Raylene M. FRY-BOWERS, Eileen K.; BARGER, Mary K.; BAHJRI, Khaled; ANGELES, Danilyn M.; BOSKOVIC, Danilo S. Biomarcador de Estresse Oxidativo Diminui em Neonatos Prematuros Tratados com Método Mãe Canguru. **Biol Res Nurs.**, Oslo, v.22, n.2, p.188-196, fevereiro de 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7273802/>. Acesso em 27 de agosto de 2024.

GOUDARD, Marivanda Julia Furtado; LAMY, Zeni Carvalho; CALDAS, Laize Nogueira de; MARBA, Sérgio Tadeu Martins; COSTA, Roberta; LIMA, Geisy Maria Souza de; AZEVEDO, Vivian Mara Gonçalves de Oliveira; LAMY-FILHO, Fernando. Características do contato pele a pele em unidades neonatais brasileiras: estudo multicêntrico. **Acta Paul Enferm**, Brasil, n.36. pag. 2442, setembro de 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/hK5nyZ89HpFnNkhxvwx7MCG/#>. Acesso em 27 de agosto de 2024.

LETZKUS, Lisa; CONAWAY, Mark; MILLER-DAVIS, Claiborne; DARRING, Jodi; KEIM-MALPAS, Jessica; ZANELLI, Santana. Um ensaio clínico randomizado e controlado de viabilidade de um programa de reabilitação de UTIN para recém-nascidos de muito baixo peso. **Scientific Reports**. Virginia, v.12, n.1, pág.1729, fevereiro de 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8810863/>. Acesso em 27 de agosto de 2024.

LINNÉR, Agnes; LODE KOLZ, Karoline; KLEMMING, Stina; BERGMAN, Nils Johannes; LILLIESKÖLD, Siri; PIKE, Hanne Markus; WESTRUP, Bjorn; RETTEDAL, Sirene, JONAS, Wibke. O contato imediato pele a pele pode ter efeitos benéficos na estabilização cardiorrespiratória em bebês muito prematuros. **Acta Paediatrica**, Suécia, v.111, n.8, p.1507-1514, maio de 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35466432/>. Acesso em 27 de agosto de 2024.

WANG, Yu; DONG, Wenbin; ZHANG, Linping; ZHANG; Rong. O efeito do Método Mãe Canguru Na Atividade do aEEG e no neurocomportamento em bebês prematuros: Um Ensaio Clínico Randomizado. **Journal of maternal-fetal & neonatal medicine**, China, v.35, n.25,p.

6483-6488, junho de 2021. Disponível em:  
<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/14767058.2021.1916460>. Acesso em 27 de agosto de 2024.

WHO Immediate KMC Study Group. Método Mãe Canguru Imediato e Sobrevivência de Bebês com Baixo Peso ao Nascer. **The New England Journal of Medicine**, Massachusetts, v. 384, n. 21, p. 2028 - 2038, maio de 2021. Disponível em:  
<https://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMoa2026486>. Acesso em 27 de agosto de 2024.